



## VINHOS

## TRÊS SÉCULOS DE VINHO DO PORTO

POR JOSÉ ANTÓNIO SALVADOR

Vai o leitor desculpar-me por voltar esta semana aos vinhos da casa Ramos Pinto. A insistência deve-se a um acontecimento único que ocorreu exactamente na passada quinta-feira (faz hoje oito dias) na sala Fernando Pessoa, do Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Durante a manhã desse dia 26 de Junho de 2008, João Nicolau de Almeida apresentou a um grupo de jornalistas da especialidade três séculos de história do Vinho do Porto, iniciando esse percurso báquico com um Vintage da Ramos Pinto de 1870 e culminando com um Quinta da Ervamoira Vintage 2005. Era como se estivéssemos a comemorar os 120 anos do nascimento de Fernando Pessoa ou o primeiro aniversário do Museu Berardo instalado próximo da sala pessoana, onde decorreu a msotra de Vintages

Seja qual for a razão, ou nenhuma destas, a prova confirmou que há poucos vinhos no mundo, ou mais nenhum fora do Vinho do Porto, que possa desdobrar-nos séculos de história colheita a colheita. Vejamos: **Ramos Pinto Porto Vintage 1870** ■■■/■■■■ – No ano em que Camilo Castelo Branco publica *A Mulher Fatal*, nasceu este Vintage que hoje, 138 depois, se apresenta de cor esverdeada com aromas e sabores iodados.

**Ramos Pinto Porto Vintage 1880** ■■■■ – Ano da fundação da casa Ramos Pinto. Surgiu na sua cor âmbar com nuances esverdeadas, aromas e sabores a frutos secos (avelãs e amêndoas) com referências aromáticas a mel.

**Ramos Pinto Porto Vintage 1924** ■■■■ – De cor dourada e aromas fumados este Vintage é surpreendente e singular nos seus sabores fumados untuosos. Nasceu no ano em se realizou em Lisboa uma greve geral pela liberdade de associação.

**Ramos Pinto Porto Vintage 1934** ■■■■ – Menos feliz do que outros Vintages em prova. Realiza-se no Porto a I exposição colonial portuguesa.

**Ramos Pinto Porto Vintage 1955** ■■■■ – Vintage surpreendente pela sua cor topázio e aromas intenso e complexos, nascido no ano em que Natália Correia publicou *Poemas*.

**Ramos Pinto Porto Vintage 1964** ■■■■ – Cor de tijolo é um Porto delicado. Neste ano Eusébio é considerado um dos cinco melhores jogadores do mundo.

**Ramos Pinto Porto Vintage 1970** ■■■/■■■■ – O menos conseguido dos vinhos apresentados. Morre Salazar com 81 anos.

**Ramos Pinto Porto Vintage 1983** ■■■/■■■■ – Atravessa uma fase de transição entre o novo e o velho Vintage. Muito encorpado. Último concerto de Zeca Afonso no Coliseu dos Recreios.

**Ramos Pinto Porto Vintage 1995** ■■■/■■■■ – Aromas frutados e florais.

**Ramos Pinto Porto Vintage 2003** ■■■■ – Em grande forma. Um ano exemplar.

**Quinta da Ervamoira Porto Vintage 2005** ■■■■ – Aproveito para corrigir uma gralha da semana passada. A Ervamoira levou trinta anos a plantar (1977 a 2007) e este Vintage ilustra a sua grandeza.

Termino com Pessoa: «Ao gozo segue a dor, e o gozo a esta./Ora o vinho bebemos porque é festa./Ora o vinho bebemos porque há dor./Mas de um e outro vinho nada resta.»

